

Relatório de Indicadores Financeiros¹

NÚCLEO DE ECONOMIA FINANCEIRA DA USP – NEFIN-FEA-USP (*)

Em 02/jan/2012 foram (teoricamente) investidos R\$ 100 em quatro carteiras *long-short* tradicionais da literatura de Economia Financeira. O Gráfico 1 apresenta a evolução dos valores das carteiras. (1) Carteira de Mercado: comprada em ações e vendida na taxa de

juros livre de risco; (2) Carteira Tamanho: comprada em ações de empresas pequenas e vendida em ações em empresas grandes; (3) Carteira Valor: comprada em ações de empresas com alta razão “valor contábil-valor de mercado” e vendida em ações de empresas com

baixa razão; (4) Carteira Momento: comprada em ações de empresas vencedoras e vendida em ações de empresas perdedoras. Para detalhes, visite o *site* do NEFIN, seção “Fatores de Risco”: <http://nefin.com.br/risk_factors.html>.

Gráfico 1 – Estratégias de Investimentos (Long - Short)(02/01/2012 – 09/02/2024)

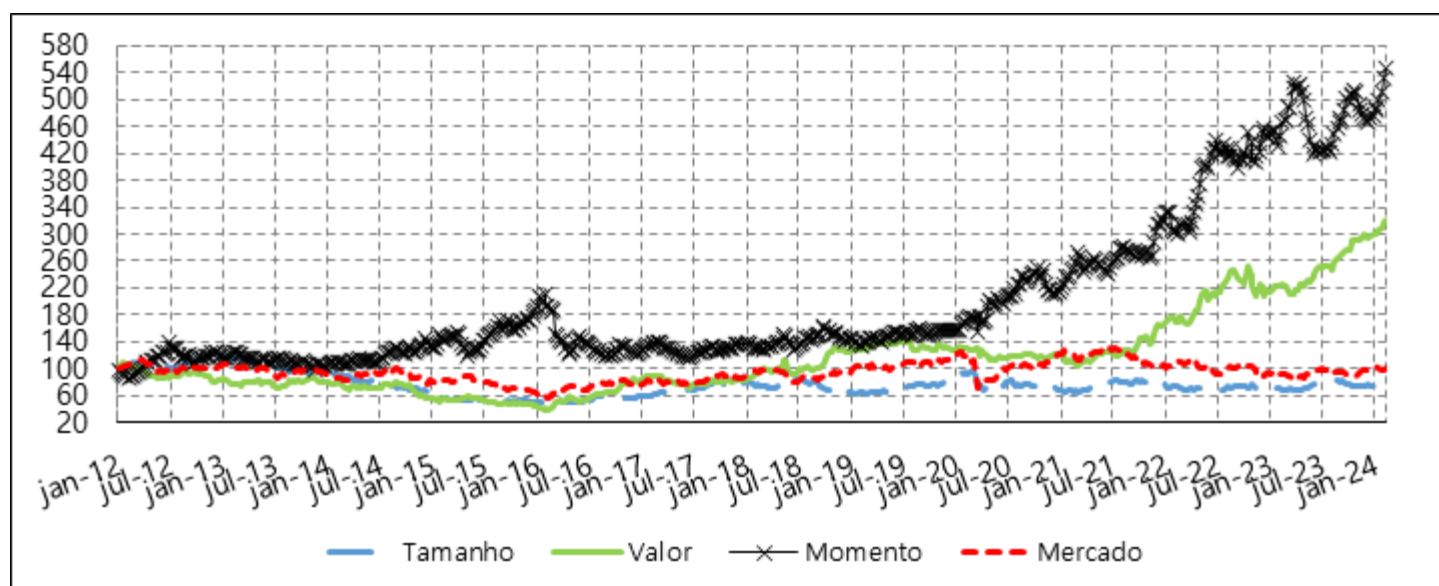


Tabela 1

| | Tamanho | Valor | Momento | Mercado |
|-----------|---------|---------|---------|---------|
| Semana | -0,89% | -0,64% | 0,68% | 0,37% |
| Mês atual | -1,94% | 0,43% | 2,58% | 0,14% |
| 2024 | -7,28% | 6,48% | 15,15% | -5,22% |
| 2010-2024 | -25,89% | 127,55% | 915,45% | -20,74% |

O Gráfico 2 apresenta a evolução histórica do *dividend yield* do mercado acionário brasileiro: razão entre o total pago de dividendos nos últimos 12 meses pelas empresas e o valor total das empresas hoje. Essa é tradicionalmente uma variável estacionária (reverte à média) e é positivamente correlacionada com o retorno futuro esperado dos investidores. Ou seja, é alta em momentos ruins (de alto risco ou alta aver-

são ao risco), quando os investidores exigem retorno esperado alto para investir no mercado, e baixa em momentos bons. A Tabela 2 apresenta o inverso do *dividend yield*, conhecido como Razão Preço-Dividendo, de algumas empresas. Ordenam-se os papéis da última semana de acordo com essa medida e reportam-se os papéis com as dez maiores e dez menores Razões Preço-Dividendo.

Gráfico 2 – Dividend Yield da Bolsa (01/01/2009 - 09/02/2024)

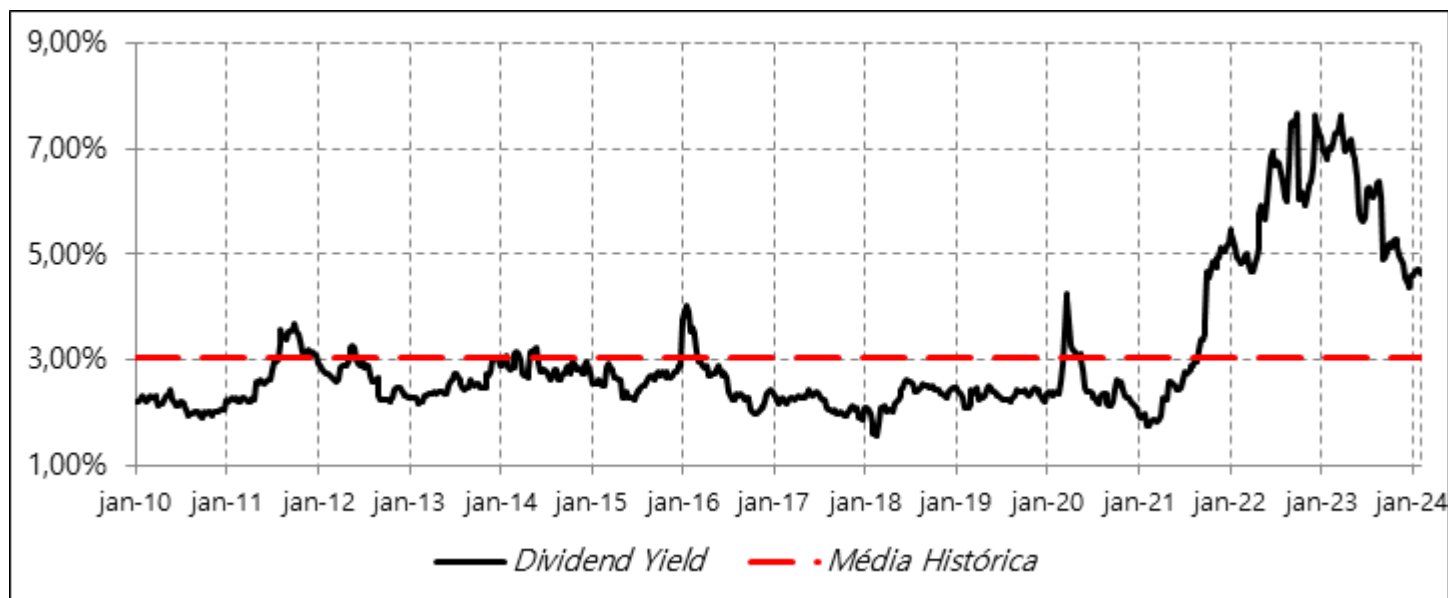


Tabela 2

| Dez Maiores | | Dez Menores | | |
|-------------|-------|-----------------|-------|-----------------|
| | Papel | Preço-Dividendo | Papel | Preço-Dividendo |
| 1. | PRI03 | 596,22 | GRND3 | 4,61 |
| 2. | SIMH3 | 384,87 | PETR4 | 5,72 |
| 3. | RAIL3 | 352,33 | MTRE3 | 6,83 |
| 4. | PETZ3 | 309,67 | BRAP4 | 7,33 |
| 5. | ASAI3 | 272,88 | CSMG3 | 7,43 |
| 6. | SMFT3 | 243,47 | AGRO3 | 7,54 |
| 7. | ELET3 | 189,70 | AURE3 | 8,63 |
| 8. | ODPV3 | 177,80 | VULC3 | 8,87 |
| 9. | AMBP3 | 153,78 | CMIN3 | 9,34 |
| 10. | TASA4 | 142,21 | LEVE3 | 9,60 |

O Gráfico 3 apresenta a evolução histórica do *short interest* do mercado acionário brasileiro e a taxa média de aluguel de ações. O *short interest* de uma empresa é dado pela razão entre a quantidade de ações em aluguel e a quantidade de ações *outstanding* da empresa. Mede assim o estoque de vendas a descoberto realizadas com as ações da empresa, tendendo a ser maior em momentos de expectativa de queda no valor da

empresa. O *short interest* do mercado, apresentado no gráfico, é a média (ponderada por valor) dos *short interest* individuais. A Tabela 3 reporta os cinco maiores *short interest* individuais e taxas de aluguel da semana passada, tanto em nível como primeira diferença (no caso deste último, são excluídos os papéis que tiveram variação negativa).

Gráfico 3 – Mercado de Aluguel de Ações (01/01/2013 - 08/02/2024)

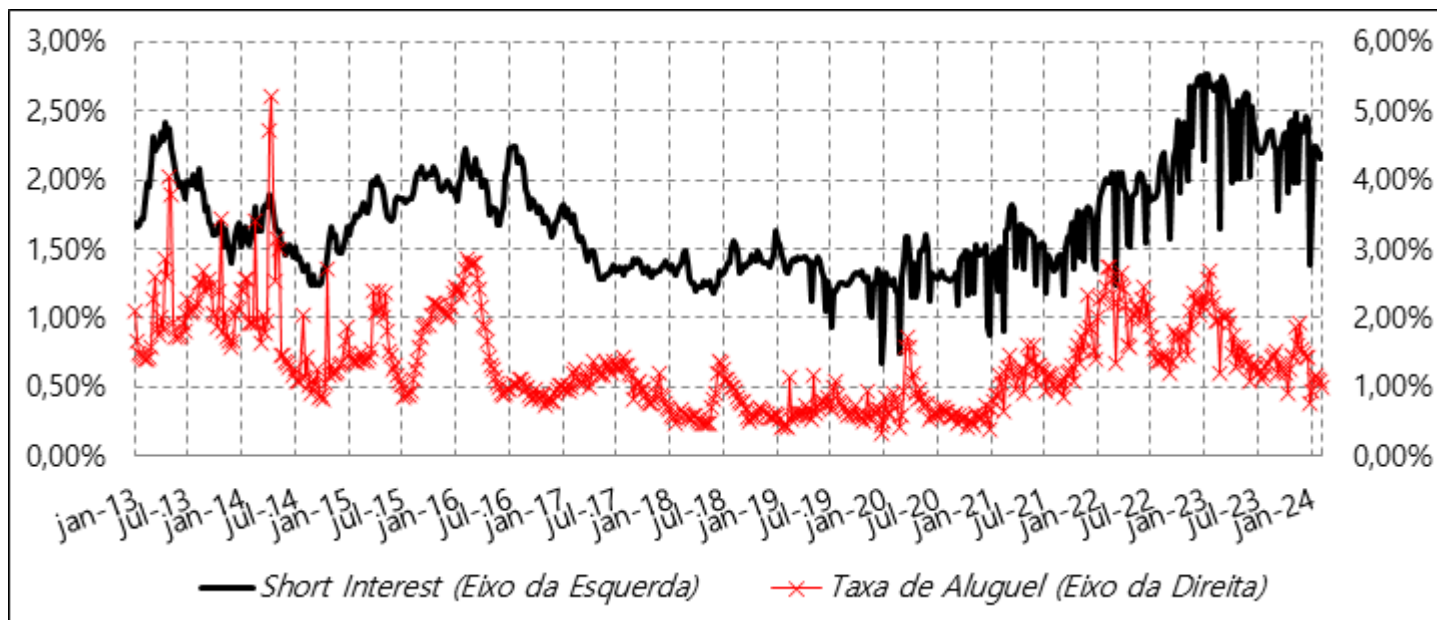


Tabela 3

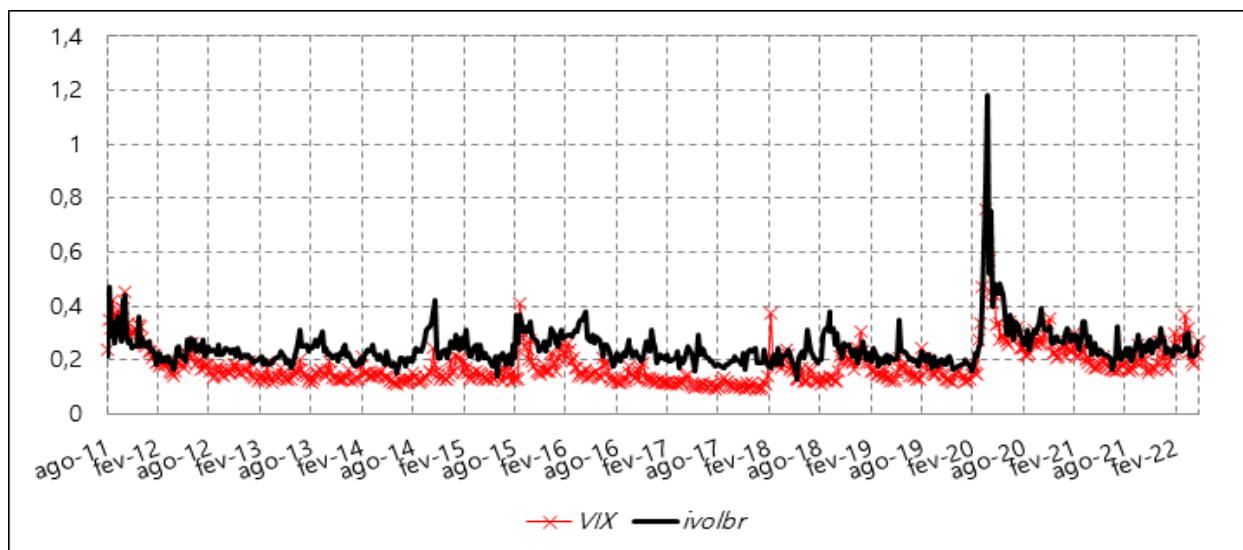
| Cinco Maiores da Semana | | | | |
|----------------------------|-------|--------|-----------------------------|---------|
| Short interest | | | Taxa de Aluguel | |
| 1. | RRRP3 | 20,40% | GOLL4 | 228,48% |
| 2. | PETZ3 | 17,56% | GFS33 | 57,18% |
| 3. | IRBR3 | 15,70% | RCSL3 | 31,04% |
| 4. | CVCB3 | 15,21% | ALUP4 | 28,60% |
| 5. | BHIA3 | 15,04% | AMER3 | 28,49% |
| Variação no short interest | | | Variação na taxa de aluguel | |
| 1. | CVCB3 | 3,26% | GOLL4 | 107,97% |
| 2. | VULC3 | 1,77% | RCSL3 | 15,99% |
| 3. | GFS33 | 1,70% | TEKA4 | 7,00% |
| 4. | MTRE3 | 1,65% | SNSY3 | 7,00% |
| 5. | PRNR3 | 0,78% | SCAR3 | 7,00% |

O IVol-BR é um índice de volatilidade futura esperada para o mercado acionário brasileiro. É derivado do comportamento dos preços de opções sobre o IBOVES-PA. Já o VIX® é o índice de volatilidade futura esperada para o mercado americano calculado pela CBOE®.²

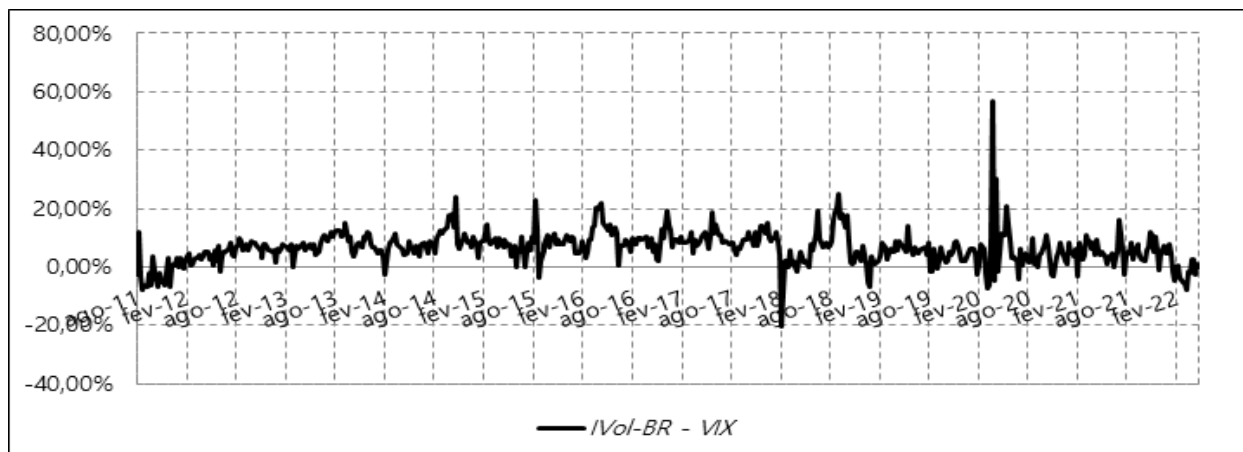
O Gráfico 4A apresenta ambas as séries. O Gráfico 4B apresenta a diferença entre os índices, capturando assim a evolução da incerteza especificamente local. Para detalhes, visite o site do NEFIN, seção “IVol-Br”: <http://nefin.com.br/volatility_index.html>.

Gráfico 4 – Volatilidade Forward-Looking (01/08/2011 - 30/04/2022)

A



B



1 O NEFIN não se responsabiliza por qualquer dano ou perda ocasionada pela utilização das informações aqui contidas. Se desejar reproduzir total ou parcialmente o conteúdo deste relatório, está autorizado desde que cite este documento como fonte. O Nefin agradece à FIPE pelo apoio financeiro e material na elaboração deste relatório.

2 VIX® e CBOE® são marcas registradas da Chicago Board Options Exchange.

(*) <<http://nefin.com.br/>>.